

RESPOSTAS ESPÍRITAS



Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances palpítantes, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita - iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari - SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 9 9983-2575 📞 | Claro (19) 9 9317-2800

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

DONIZETE PINHEIRO

RESPOSTAS
ESPÍRITAS

Capivari-SP
- 2019 -

© 2019 Donizete Pinheiro

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo autor para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

1ª edição – junho/2019 – 3.000 exemplares

CAPA | André Stenico

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO | Marco Melo

REVISÃO | Izabel Braghero

Ficha catalográfica

Pinheiro, Donizete, 1956

Respostas espíritas / Donizete Pinheiro – 1ª ed. jun. 2019
– Capivari, SP: Editora EME.
224 p.

ISBN 978-85-9544-110-1

1. Espiritismo. 2. Estudo doutrinário. 3. Esclarecimentos à luz do espiritismo. 4. Perguntas e respostas.
I. TÍTULO.

CDD 133.9

SUMÁRIO



Capítulo 1	
Esclarecimentos	9
Capítulo 2	
Respostas espíritas	11
Capítulo 3	
Deus	14
Capítulo 4	
Mortos - comunicação	17
Capítulo 5	
Reencarnação - crença	20
Capítulo 6	
Encosto	23
Capítulo 7	
Curas espirituais	26
Capítulo 8	
Jesus - crença	31
Capítulo 9	
Aborto	34
Capítulo 10	
Espírito e perispírito	37
Capítulo 11	
Sufrimento - conceito	40
Capítulo 12	
Fim do mundo	43

Capítulo 13	
Sonhos	47
Capítulo 14	
Espiritualidade – ódio e amor	51
Capítulo 15	
Espiritismo aspectos – ciência	55
Capítulo 16	
Santos	59
Capítulo 17	
Maria de Nazaré	62
Capítulo 18	
Divórcio	65
Capítulo 19	
Morte prematura	69
Capítulo 20	
Mortos – comemoração	72
Capítulo 21	
Espiritismo – chefe	75
Capítulo 22	
Suicídio	79
Capítulo 23	
Médium	83
Capítulo 24	
Espíritos - como nos consideram	87
Capítulo 25	
Reencarnação – processo	90
Capítulo 26	
Violência	93
Capítulo 27	
Reforma íntima	96
Capítulo 28	
Livre-arbítrio	100

Capítulo 29	
Pena de morte	103
Capítulo 30	
Espíritos - mensagens	107
Capítulo 31	
Passes	111
Capítulo 32	
Reunião mediúcnica - participação	115
Capítulo 33	
Espiritismo - vida social	119
Capítulo 34	
Reunião espírita - orações	122
Capítulo 35	
Religião	125
Capítulo 36	
Política	129
Capítulo 37	
Casas assombradas	133
Capítulo 38	
Família - desavenças	137
Capítulo 39	
Céu e inferno	140
Capítulo 40	
Jesus - ressurreição	144
Capítulo 41	
Magia negra	148
Capítulo 42	
Vida extraterrestre	152
Capítulo 43	
Vida espiritual	156
Capítulo 44	
Demônios - possessão	160

Capítulo 45	
Fé cristã	163
Capítulo 46	
Mortes coletivas	166
Capítulo 47	
Perdão	170
Capítulo 48	
Eutanásia	174
Capítulo 49	
Doação de órgãos - cremação	178
Capítulo 50	
Determinismo	182
Capítulo 51	
Evangelho - interpretação	185
Capítulo 52	
Cartomantes - videntes	188
Capítulo 53	
Natalidade - controle	191
Capítulo 54	
Genialidade e deficiência mental - genética	195
Capítulo 55	
Espíritos - sexo	199
Capítulo 56	
Filhos problemáticos	203
Capítulo 57	
Espíritos - aparições	207
Capítulo 58	
Vidas passadas	210
Capítulo 59	
Espiritismo - medo	214
Capítulo 60	
Caridade	218

ESCLARECIMENTOS



AOS INTERESSADOS EM conhecer o espiritismo se recomenda começar pelo começo, ou seja, pelas obras de Allan Kardec. São os alicerces do pensamento espírita e todos devemos nos aprofundar na leitura, no estudo, na reflexão, sedimentando o conhecimento que servirá de suporte às experiências da vida e a novos ensinamentos espirituais.

Ocorre que a doutrina espírita tem um tríplice caráter, sendo, ao mesmo tempo, ciência, filosofia e religião. Tratando da vida espiritual e da relação dos espíritos com os encarnados, possui uma terminologia própria, definições, conceitos e informações cuja compreensão exige vontade de aprender e dedicação.

No entanto, muitas pessoas que chegam à casa es-

pírita solicitam a indicação de alguma obra que lhes satisfaça a curiosidade imediata, um livro que permita uma visão mais rápida e de fácil compreensão sobre temas importantes da doutrina.

É esse justamente o objetivo deste livro.

Nele estão reunidos textos que publiquei num jornal de Adamantina nos anos 1995 e 1996. Destinados aos leigos, utilizei-me de uma linguagem simples e objetiva. No ano seguinte fiz uma publicação caseira do material e os exemplares aos poucos se esgotaram.

No entanto, vez por outra alguém me solicitava o livro e, infelizmente, não podia atender. A EME, então, gentilmente, resolveu fazer uma nova edição, devidamente revisada.

O leitor encontrará ideias repetidas em alguns temas, mas isso se fazia necessário à melhor compreensão do assunto dentro do capítulo. A abordagem, embora baseada nas obras espíritas, é pessoal, de modo que recomendo uma posterior comparação do exposto com o que pensam os demais estudiosos do espiritismo.

Como sempre, minha gratidão a Deus e aos amigos espirituais que me inspiram, a quem ainda suplico o amparo para continuar perseverante no ideal.

O autor

RESPOSTAS ESPÍRITAS



SEMPRE ESTAMOS EM busca de respostas para os problemas que atormentam o nosso dia a dia e impedem que vivenciemos aqui mesmo a desejada felicidade.

Algumas respostas são fáceis e rápidas; outras, complexas e demoradas. Muitas vezes pensamos ter encontrado a melhor solução, para logo mais descobriremos que nos enganamos. E, provavelmente, devem existir questões para as quais aqui nunca teremos respostas.

Inevitável, porém, tentarmos a solução do problema, porquanto é instintivo retirar o espinho que nos fere a mão, dar paz à mente e ao coração.

A grande dúvida que aflige a todos é: Qual a resposta verdadeira? Qual é a melhor resposta?

Quando Pilatos indaga de Jesus: O que é a verdade? – encontrou como resposta apenas o silêncio. Certamente Jesus poderia ter feito longa explanação filosófica sobre o assunto, mas o romano não entenderia.

No estágio evolutivo da Humanidade, a verdade é relativa, porquanto presa à capacidade de compreensão de cada criatura. Somente com Deus está a verdade absoluta.

Por isso, a nossa verdade não deve ser imposta, mas exposta.

Assim faz a doutrina espírita. Como ciência, filosofia e religião, analisa os fatos e apresenta suas conclusões, colocando-as à disposição dos interessados, que podem aceitá-las ou não.

Somos seres racionais e responsáveis. Devemos submeter ao crivo da razão todas as informações que chegam até nós, aceitando aquelas que nos pareçam as melhores e refutando as que fogem à lógica e ao bom-senso.

Não podemos, contudo, ficar presos ao dogmatismo, sempre incontestável e castrador. O mundo se renova constantemente. A ciência material avança celeremente sobre si mesma, reconsiderando posições e conceitos. O sobrenatural, o inacreditável ou o impossível do passado torna-se, muitas vezes, o real.

Desde 1857 o espiritismo tem oferecido respostas

aos problemas da Humanidade e graças a isso muitas criaturas se consolaram. Questões ainda não resolvidas pela ciência tradicional, que admite como certo só aquilo que os aparelhos podem detectar, encontram explicações nas palavras dos espíritos, que somos nós mesmos após a morte do corpo, porque a vida prossegue além-túmulo de forma racional e organizada.

Mas importa que continuemos juntos a buscar a verdade, porque, segundo o Mestre Jesus, somente a verdade nos fará livres.

DEUS



O QUE O ESPIRITISMO EXPLICA SOBRE DEUS?

SEM NENHUM PARÂMETRO para definir o indefinível e nem podendo alcançar o inalcançável, o ser humano imaginou Deus à sua imagem e semelhança. Na visão antropomórfica que domina a conceituação religiosa de Deus, o Criador é um ser humano aprimorado, sujeito à variação dos humores. Sua descrição é a de um homem grande, de barbas longas e brancas, posicionado em algum lugar do Universo, de onde o dirige, estando a sua direita reservada para os bons e a esquerda para os maus.

Como pode a formiga entender o ser humano? Falta-lhe algo imprescindível: a consciência de si mesma

e a razão. Como podemos querer entender a essência do Criador incriado?

Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita, questionando os espíritos superiores a esse respeito, não perguntou quem é Deus, porque isso já implicaria em presumir que é alguém. Limitou-se a perguntar “que é Deus?”, permanecendo aberto para a resposta, que foi:

“Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, sendo Ele único, eterno, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom”.

É o que basta para nós. Querer aprofundar seria perda de tempo e motivo para perturbação. Compreendendo Deus como a causa primeira de tudo que existe, e os Seus atributos, saberemos respeitá-lo e também seguir as Suas leis.

Para nós, o Criador se faz presente em todos os lugares ao mesmo tempo; trata todos com amor e justiça, indistintamente, sejam bons ou maus, negros, amarelos ou brancos, sábios ou ignorantes, ricos ou pobres, crentes ou ateus; concede igualmente a todos as mesmas oportunidades de desenvolvimento da inteligência e do amor, competindo-nos cumprir Suas leis ou sofrer as consequências naturais do reajustamento.

Ao mesmo tempo em que o entendimento da Sua essência está distante de nós, o Seu amor imensurável

está bem próximo. Por isso, O adoramos, em espírito, agradecendo todas as bênçãos que a cada dia tem nos proporcionado, na caminhada incessante em busca da felicidade. Por aceitar a Sua justiça e o Seu amor, não O concebemos impondo-nos castigos, sabendo que mesmo as dores e os obstáculos da vida são experiências necessárias ao nosso amadurecimento. Sendo fonte inesgotável do amor, suplicamos-Lhe as forças necessárias à superação do sofrimento, porque reconhecemos a nossa pequenez.

Aprendemos, com Jesus, que Deus é o NOSSO PAI, que nos criou para o amor e a felicidade, mas que essa é uma conquista que devemos alcançar pelos nossos próprios méritos, pelo exercício constante do bem.

MORTOS - COMUNICAÇÃO



DIZEM QUE OS ESPÍRITAS CONVERSAM COM OS MORTOS. ISSO É POSSÍVEL?

SIM, MAS NÃO só os espíritas. Conversar com as criaturas que retornaram à espiritualidade não é “fértil imaginação” do espiritismo, mas realidade possível a qualquer pessoa e que ocorre desde a antiguidade, tanto que já na Bíblia encontramos a determinação de Moisés para que seu povo não evocasse os mortos (Deuteronômio, 18:11), o que evidencia que isso era uma prática naquela época. E, conforme narra o Evangelho, no episódio da transfiguração, Jesus conversou no alto do monte com Elias e com o próprio Moisés.

Se os mortos continuam vivos, apenas transferidos

para outro lugar, não existe, teoricamente, nenhum impedimento para que eles se comuniquem com os que aqui ficaram.

Contudo, a análise dos fatos, com racionalidade e bom-senso, sem as amarras do orgulho e do preconceito, não deixam qualquer dúvida de que a comunicação entre vivos e mortos tem ocorrido costumeiramente, nas mais variadas partes do planeta. A repetição dos fenômenos, aqui e acolá, no decurso dos tempos e nas diversas civilizações, aponta para a veracidade.

É comum sonharmos com parentes falecidos, e, muitas vezes, esse sonho é a lembrança do contato que com eles mantivemos durante o repouso. Alguns são tão reais e ficam gravados em nossa mente com tanta lucidez que chegam mesmo a mudar a nossa vida.

A mediunidade é um meio mais do que comprovado do contato com os que estão no Além. Por uma infinidade de médiuns, desencarnados têm consolado seus parentes e amigos que aqui ficaram, sendo suas mensagens submetidas ao confronto da realidade, com seus conteúdos confirmados, inclusive por exames grafotécnicos.

De outro lado, médiuns psicofônicos (ou de incorporação), respeitados pela honradez, são instrumentos que possibilitam a conversa dos chamados vivos com os espíritos, orientando-os ou sendo por eles orientados, conforme a condição evolutiva de cada um.

Nas reuniões mediúnicas, organizadas nas bases propostas por Allan Kardec, dialogamos com os espíritos como se o fizéssemos com qualquer outra pessoa viva (um encarnado), com naturalidade, sem a utilização de ritos ou palavras cabalísticas, porquanto, embora invisíveis aos olhos materiais e vivendo em outra dimensão, os espíritos continuam sendo as mesmas pessoas de antes.

Graças a Deus que é assim, porque a comunicação com os mortos é bênção que renova as nossas esperanças, demonstrando que não estaremos para sempre longe daqueles que amamos.

REENCARNAÇÃO – CRENÇA



COMO É POSSÍVEL ACREDITAR NA REENCARNAÇÃO?

PELA OBSERVAÇÃO E análise dos fatos. Vários são os argumentos que demonstram a realidade da reencarnação, mas tentaremos dar aqui os principais.

Em primeiro lugar, não podemos esquecer que Deus é justo e bom, em perfeição. Portanto, não concede privilégios e nem permite sofrimento indevido.

Admitindo-se que a alma vive apenas uma vez e foi criada no momento do nascimento, como explicar as diversas doenças e defeitos congênitos? Como pode um Deus justo permitir que uns filhos nasçam em berço de ouro e outros na choupana, na maior miséria? E

as habilidades pessoais inatas, manifestadas em crianças desde a tenra idade, como os músicos precoces, sem que nunca tivessem tido contato antecedente com a teoria?

Agora, consideremos que as condições boas ou ruins da vida presente são o resultado daquilo que semeamos em vidas passadas, num encadeamento sucessivo de acontecimentos, e tudo parece ficar para nós mais claro e mais consentâneo com a Justiça Divina.

Dessa forma, aquele que foi rico e explorador de pobres numa encarnação, retorna em situação de miséria na vida seguinte, em novo corpo, para, pelo contraste, aprender a respeitar o semelhante. E o sábio de hoje é fruto do amadurecimento da alma em diversas vidas anteriores, assim como o ignorante de hoje terá oportunidade de reencarnar várias vezes até igualmente conseguir a sabedoria.

Existem milhares de casos pessoais comprovando a reencarnação. Crianças afirmaram, espontaneamente, recordar terem vivido em outro local, com outra família, falando outra língua, e tudo foi confirmado. Experiências de regressão da memória levaram pacientes a ter contato com suas personalidades anteriores, à medida que voltavam no tempo, sem que tivessem qualquer conhecimento dos fatos relatados.

O que parece difícil para muitas pessoas é entender como podemos tornar a ser criança e usar um novo corpo. Superficialmente, porque o aprofundamento do tema não é nosso objetivo, podemos dizer que a explicação está na plasticidade do corpo espiritual, que se reduz para adotar outra forma e habitar o novo corpo, sendo o espírito submetido a um parcial esquecimento do passado.

A reencarnação amplia a nossa esperança. Somos ainda espíritos imperfeitos. Morrendo na situação em que nos encontramos atualmente, com certeza estaríamos destinados ao suplício eterno, se ele existisse. Mas Deus quer a regeneração do criminoso e não a sua destruição, abrindo as portas da reencarnação para continuarmos trabalhando pelo nosso progresso, até atingirmos a pureza.